



TRABALHO E DIGNIDADE NA MATURIDADE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO DA PESSOA IDOSA

DALMARÉGINA MONTEIRO SILVA; LUCAS MARTINS MONTEIRO; KARINE MARTINS MONTEIRO; BARBARA TAISE BARBOSA CUNHA; ANA CRISTINA CRUZ AGUIAR CAMARA

Introdução: Este estudo tem como objetivo promover o protagonismo e a inclusão da pessoa idosa no mercado de trabalho por meio de estratégias de empoderamento desenvolvidas na Atenção Básica à Saúde. Diante do envelhecimento populacional e do aumento da população com 60 anos ou mais, torna-se urgente pensar políticas que garantam autonomia financeira, autoestima e integração social dos idosos. **Objetivo:** tem como objetivo principal promover o protagonismo e a participação social da pessoa idosa na Atenção Básica à Saúde, por meio de estratégias de empoderamento que favoreçam sua inclusão qualificada e sustentável no mercado de trabalho. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em Gurupi – TO, com abordagem mista, envolvendo 40 idosos e 12 profissionais de saúde. Dividido em três etapas (diagnóstico, intervenção e avaliação), o estudo aplicou questionários, entrevistas, workshops e grupos focais. Buscou-se mapear barreiras como limitações físicas, doenças crônicas, preconceito etário e falta de capacitação — fatores que dificultam a inserção dos idosos no mundo do trabalho. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que 45% dos idosos estavam fora do mercado, majoritariamente com baixa escolaridade e histórico em atividades informais. Apenas 35% dos profissionais relataram ações específicas para capacitação profissional de idosos nas UBS. No entanto, os workshops promovidos contribuíram para o aumento da autoestima, fortalecimento do protagonismo e melhor compreensão de direitos. A pesquisa também demonstrou que o preconceito etário ainda é uma barreira importante à contratação, sendo necessário ampliar espaços de diálogo com empregadores e fomentar práticas mais inclusivas. A atuação da Atenção Básica como elo entre saúde, educação e trabalho foi considerada estratégica para promover a escuta ativa e desenvolver ações integradas e contextualizadas. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das limitações estruturais e da amostra reduzida, as estratégias adotadas apresentaram resultados positivos no empoderamento da pessoa idosa. O estudo aponta a necessidade de políticas públicas intersetoriais e sustentáveis que reconheçam o idoso como sujeito de direitos, promovendo a justiça social, a equidade geracional e o envelhecimento digno.

Palavras-chave: Participação social, Envelhecimento, Mercado de trabalho.